



Universidade Federal de Pelotas
Laboratório de Psicolinguística, Línguas
Minoritárias e Multilinguismo



Apresentação ao professor

Linha do tempo das minhas línguas

Caro professor,

A linha do tempo das minhas línguas é uma tarefa que visa conscientizar o estudante a respeito de seu próprio multilinguismo, assim como o dos outros colegas. Mesmo que se considerem monolíngues, os estudantes são motivados a refletir a respeito do papel que as diversas línguas podem exercer em seu cotidiano. Isso leva à valorização da experiência linguística, que nasce de diferentes emoções, valores e percepções que cada pessoa tem a partir de uma língua, dependendo de aspectos individuais e pessoais. A tarefa consiste na elaboração de uma linha do tempo de todas as línguas com as quais os alunos já tiveram contato em sua vida, mesmo que falem ou utilizem pouco. Eles também podem adicionar as línguas que pretendem aprender no futuro. Além disso, os estudantes relacionam um emoji a cada língua, com uma breve explicação do porquê da conexão entre a figura e o idioma.

Tema da aula	Repertório Linguístico
Nível linguístico estimado	Todos os níveis
Competência	Competência multilíngue
Tipo de material	Material de conscientização

Objetivo(s):

- Ativar nos estudantes a consciência multilíngue sobre si próprio e os outros;
- Promover a valorização dos diversos tipos de experiência linguística;
- Oportunizar a reflexão sobre percepções e emoções associadas a cada língua.
- Identificar o papel de diferentes línguas no cotidiano.

Sugestões de aplicação:

Primeiramente, impulse algumas reflexões antes da realização da tarefa:

- Explique aos estudantes que todos somos expostos a muitas línguas diariamente, por diversos tipos de contatos e mídias e que, neste contexto, ninguém poderia ser considerado como monolíngue;
- Conte que não é necessário ter um nível específico (geralmente alto) de proficiência para ser bilíngue ou multilíngue. Trata-se de uma ideia que foi abandonada pela ciência linguística e que, neste entendimento, até mesmo iniciantes em um idioma podem ser compreendidos como bilíngues ou multilíngues;
- Fale sobre as diferentes emoções e percepções que um indivíduo pode ter de diferentes línguas, baseando-se em experiências passadas e no próprio julgamento pessoal.

Recomenda-se que o docente, antes de iniciar a tarefa, promova discussões sobre a experiência dos alunos com as línguas, abordando diferentes contextos de uso, motivações pessoais para aprendê-las e formas de exposição aos idiomas. Outra sugestão é explorar o papel das línguas presentes nas mídias mais consumidas no dia a dia.

Após essas discussões, apresente a atividade aos estudantes, explicando que cada um deve criar uma linha do tempo das línguas com que teve contato ao longo da vida. A tarefa pode ser realizada à mão ou com o auxílio de ferramentas como o Canva ou Padlet, dependendo dos recursos e conhecimentos disponíveis. Os alunos podem incluir, além das línguas já conhecidas, aquelas que desejam aprender. Acrescente que, além disso, os estudantes devem associar um emoji a cada idioma, acompanhado de uma breve explicação do porquê da escolha.

Sugestões de preparação para a tarefa:

- Distribua folhas ou computadores para que os alunos possam fazer a sua linha do tempo;
- Você mesmo pode fazer sua própria linha do tempo, a fim de motivar os alunos para criarem uma ligação de confiança;

- Se não há possibilidade de fazer sua própria linha do tempo, mostre o exemplo da atividade presente neste material de apresentação;
- Se não for possível fazer a atividade no computador, imprima diferentes emojis para facilitar que os alunos os associem às línguas, providenciando cola e tesoura.

Após a explicação e realização da tarefa, os estudantes podem compartilhar sua linha do tempo com outros colegas.

Apresentamos três sugestões de como a exposição pode ocorrer:

- A. A exposição pode ser feita por voluntários, que devem contar para os colegas as diferentes línguas com que tiveram contato e explicar o significado trazido por cada uma delas em sua vida;
- B. Os estudantes realizam a exposição em pequenos grupos e explicam entre si a composição da linha do tempo;
- C. Todas as linhas do tempo são inicialmente expostas na sala de aula, permitindo que todos os alunos analisem o trabalho uns dos outros. As linhas também podem ser apresentadas a outras turmas ou compartilhadas com toda a escola.

Por fim, é importante garantir que, caso as linhas do tempo sejam feitas à mão, os alunos tenham acesso a materiais variados, como canetinhas, lápis de cor e outros itens que permitam enriquecer a linha do tempo com desenhos e estimular a criatividade.

Outros materiais úteis:

- [Atividade do Retrato Linguístico \(Busch, 2012\).](#)
- [Meu Sistema Linguístico](#)
- [Caixinhas das Línguas](#)

Exemplo

A LINHA DO TEMPO DAS MINHAS LÍNGUAS



Mãe com um bebê: O português é a minha essência e lembra a minha conexão com a minha família;

Escola: Comecei a aprender o inglês de fato na escola;

Mala: O espanhol me lembra as minhas viagens para o Uruguai;

Coração: Comecei a aprender o coreano após anos sendo apaixonada pela cultura sul-coreana;

Bola de cristal: Prevejo que no futuro aprenderei todas as línguas que mencionei.

Linha do tempo feita por uma das pesquisadoras do LAPLIMM

EMOJIS

[Site para selecionar emojis](#)

LINHA DO TEMPO

[Padlet](#)

[Template editável \(Canva\)](#)

Observação: Para usar o modelo da linha do tempo no Canva, faça uma cópia do documento e edite-o no aplicativo ou site do Canva. Podem ser acrescentadas outras línguas além da quarta língua.

Referência

Universitat Autònoma de Barcelona: **EYLBID** (Empowering Young Language Brokers for Inclusion in Diversity). Disponível em: <https://webs.uab.cat/eylbid/en/chapter-1-resources/>. Acesso em: 27 nov. 2024.

Elaboração: Gabriela Marcondes Mendes e Giovana Canez Valerão

Revisão: Bernardo Kolling Limberger